

ASPECTOS TÉCNICOS E ÉTICOS NO TRATAMENTO DO TUMOR DE KLATSKIN: A AUTONOMIA DO PACIENTE FRENTE À PROPOSTA TERAPÊUTICA.

Coelho G P, Arbex L R, Brasil F F, Carvalho F P; Serrazina S R; Valle J A; Arbex M A

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O tumor de Klatskin representa 40 a 60% de todos os colangiocarcinomas. Devido a sua alta letalidade suscita questões éticas quanto à autonomia do paciente em se submeter ou não ao procedimento cirúrgico. Apresentar ao acadêmico de medicina as dificuldades de estabelecer o melhor tratamento para o paciente levando em consideração a decisão técnica e a autonomia do mesmo em ser ou não submetido à determinada terapia. Trata-se de um paciente de 72 anos, com quadro de síndrome coleostática e demonstração, pelos exames de imagem, de dilatação intra-hepática das vias biliares e falha de enchimento ao nível da junção dos ductos hepáticos. Foi proposto laparotomia exploradora com estratégia cirúrgica a ser decidida no per-operatório. Informado quanto aos riscos da cirurgia e que o tratamento não era de finalidade curativa apenas aliviaria os sintomas, o paciente recusou a intervenção cirúrgica e recebeu alta hospitalar. Apesar da abordagem cirúrgica ser o único tratamento curativo para o tumor de Klatskin, a possível irrissecabilidade no peroperatório e o não aumento significativo da sobrevida com o tratamento paliativo tornam a decisão cirúrgica difícil para o médico, paciente e familiares.

Palavras-chave: tumor de Klatskin, ética, cirurgia.

Contato: lenararbex@hotmail.com